

Observatório Cone Sul de Defesa e Forças Armadas

Informe Brasil 002

De: 29/09/2001

A: 05/10/2001

29/09/01

- 1 - Eletronuclear se previne contra terror: medo de atentados aéreos obriga empresa a refazer cálculos e verificar a resistência de usinas a grandes impactos
- 2- Mercosul se une contra terrorismo
- 3- FHC fará sua primeira visita oficial no Equador
- 4- Brasil, Argentina e Paraguai formam um órgão antiterrorismo
- 5- Países trocarão informações sobre terrorismo

30/09/01

- 1 – ESG vai se adaptar à nova política de defesa: currículos começam a ser reestruturados no ano que vem e incluirão estudos sobre terrorismo
- 2 - Brasil vai à guerra, mesmo se não lutar
- 3 - País dispõe de tropa de elite para eventual operação
- 4 - Itamaraty descarta hipótese de apoio militar
- 5 - Países que não aderirem à luta antiterror dos EUA correm risco de sofrer sanções econômicas, diplomáticas e militares da ONU

01/10/01

- 1 - Crise nos EUA terá impacto na América Latina
- 2 - FHC volta a dar apoio à guerra contra o terror
- 3 - Combate na América Latina deve aumentar
- 4 - Nações Unidas adotam medida antiterrorismo
- 5 – Embarcação de 333 metros de comprimento vai realizar exercícios militares com Marinha brasileira

02/10/01

- 1- Se necessário, Fernando Henrique Cardoso diz que autoriza a derrubada de aviões ilícitos.
- 2 - País deve se preparar para conflito, diz Quintão
- 3 - Sargento é assaltado em frente ao Hospital Nacional do Exército
- 4 - Governador Gaúcho pede retorno das Forças Armadas

03/10/01

*** Não houve notícias relacionados ao tema neste dia**

04/10/01

- 1 – Mesmo sem regulamentação em lei, Força Aérea brasileira pode derrubar aviões;
- 2 – Segundo Ministro, CIA vai trabalhar dentro das normas brasileiras;
- 3 – Projeto de Lei quer limitar propriedades de estrangeiros na Amazônia;
- 4 – Relatório de empresa norte-americana de inteligência afirma que Brasil pode ser alvo de atentados terrorista.

05/10/01

- 1 - Ministro Brasileiro acha “convincentes” as provas contra Bin Laden
 - 2 – Infraero faz simulação de acidente aéreo no Rio de Janeiro
 - 3 - Relatório deixa Brasil convicto sobre a culpa de Bin Laden
 - 4 - Fernando Henrique autoriza as Forças Armadas fiscalizarem fronteiras
-

29/09/01

Eletronuclear se previne contra terror: medo de atentados aéreos obriga empresa a refazer cálculos e verificar a resistência de usinas a grandes impactos

O medo de um ataque suicida de avião, como os que ocorreram nos Estados Unidos, está fazendo a Eletronuclear, empresa que opera as usinas Angra 1 e 2, estudar a possibilidade de aumentar a espessura das paredes das unidades. (*Jornal do Brasil – Caderno Brasil*)

Mercosul se une contra terrorismo

Pressão dos Estados Unidos leva Brasil e países vizinhos a criar grupo de trabalho permanente para enfrentar ameaça. Os aliados se comprometeram a trocar informações sobre o assunto e a respeitar as normas do Direito Internacional, as leis dos países e os Direitos Humanos. A CIA (serviço de inteligência americano) e o FBI (polícia federal dos EUA) desconfiam que a fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina tenha se tornado, um esconderijo de terroristas. (*Jornal do Brasil – Caderno Brasil*)

FHC fará sua primeira visita oficial ao Equador

É o único país da América Latina que ainda não tinha visitado - a viagem, que já foi adiada quatro vezes, tem para ele um significado especial, por causa de sua participação na solução do conflito do Equador com o Peru. (*Estado de S.Paulo – Política*)

Brasil, Argentina e Paraguai formam órgão antiterrorismo

O Grupo de Trabalho Permanente (GTP) vai coordenar todas as ações conjuntas na região, principalmente na fronteira do Brasil, Uruguai e Argentina, onde autoridades internacionais suspeitam que existam células terroristas. As polícias dos três países, com a ajuda do FBI, mantêm uma relação de supostos envolvidos nessas ações.

O GTP vai incorporar todos os grupos operacionais do Mercosul, como o comando de fronteira tríplice. A Polícia Federal brasileira e a Polícia Nacional do Paraguai mantêm grupos secretos antiterrorismo na região de Foz do Iguaçu e Ciudad del Este, que também podem fazer parte do GTP. (*Estado de S. Paulo – Internacional*)

Países trocarão informações sobre terrorismo

Os países do Mercosul (Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai) mais Bolívia e Chile, criaram ontem, em Montevideú, um grupo de trabalho para combate “conjunto e coordenado” ao terrorismo. Eles se comprometeram a intercambiar as informações vinculadas ao terrorismo que cada país possui. Deve também haver ação conjunta para detectar lavagem de dinheiro. (*Folha de S. Paulo – Internacional*)

30/09/01

ESG vai se adaptar à nova política de defesa: currículos começam a ser reestruturados no ano que vem e incluirão estudos sobre terrorismo

A Escola Superior de Guerra (ESG) vai passar por mudanças a partir do ano que vem para adaptar a política de defesa nacional à nova realidade configurada pela unificação das três Forças - Exército, Marinha e Aeronáutica - sob a chefia do Ministério da Defesa. A proposta de modernizar a ESG enfrentou alguma resistência do corpo permanente da instituição, que, depois de muita polêmica, conseguiu preservar o mais tradicional curso da escola: o de Altos Estudos de Política e Estratégia.

Inovações significativas vão ocorrer justamente no curso de Altos Estudos de Política e Estratégia, que terá como destaque as atividades de "Estado-Maior combinado", uma necessidade para a nova estrutura da área militar do País. O curso de Inteligência Estratégica sofrerá adaptações. Um dos objetivos é abrir aos civis uma área de atuação ocupada principalmente por militares. (*O Estado de S. Paulo – Política*)

Brasil vai à guerra, mesmo se não lutar

Apoio aos Estados Unidos exigirá troca de informações, rastreamento de fundos e vigilância nas fronteiras no combate à rede do terror internacional

O País deverá atuar nos campos da segurança e da informação, incluindo o controle de contas bancárias e operações fraudulentas de lavagem de dinheiro. **Segurança** - O também cientista político Alexandre Fuccille, do Núcleo de Estudos Estratégicos da Unicamp, acredita que a cooperação brasileira não ultrapassará os limites da área de segurança e informações, apesar de o País haver invocado o Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (Tiar). "Se o Brasil não enviou tropas para o Golfo em 1991, não enviará igualmente para a Ásia Central" (*Estado de S. Paulo – Internacional*)

País dispõe de tropa de elite para eventual operação

Embora Brasília não pretenda envolver-se no campo militar, a situação pode mudar. O envio de pessoal para o teatro de operações será tratado pelo Palácio do Planalto na medida dos fatos. O Brasil manterá a política de participar de forças de manutenção, mas não de imposição da paz

De acordo com um coronel da infantaria brasileira de selva, "será necessário antecipar preventivamente o aparato previsto para a região a partir do Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam); e, em termos ideais, deslocar uma brigada completa para reforçar a presença dissuasiva na linha fronteira" (*Estado de S.Paulo – Internacional*)

Itamaraty descarta hipótese de apoio militar

Para diplomacia, solidariedade política aos Estados Unidos já seria suficiente

Um conflito armado entre os Estados Unidos e o Afeganistão levará o Brasil a uma posição diplomática mais cautelosa. A solidariedade explícita ao governo americano, logo depois dos atentados terroristas, dará lugar a um apoio político mais comedido. Nesse cenário, o apoio militar estaria fora de cogitação. "Não vamos comprometer nossos interesses nas relações com o mundo árabe. A diversidade é um ponto fundamental da nossa política externa", afirmou ao Estado um dos cardeais do Itamaraty. "O Brasil é contra o terrorismo em qualquer parte do mundo. Não vamos entrar nessa história de que a guerra seria entre o Ocidente e o mundo islâmico", completou. (*Estado de S.Paulo – Internacional*)

Países que não aderirem à luta antiterror dos EUA correm risco de sofrer sanções econômicas, diplomáticas e militares da ONU

O Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas aprovou por unanimidade, entre a noite de sexta-feira e a madrugada de ontem, uma proposta dos Estados Unidos que obriga todos os 189 países-membros a bloquear as fontes de apoio financeiro e logístico a grupos terroristas, além de levá-los a colaborar em campanhas antiterror — inclusive naquelas que exigem operações militares. O Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas adverte, explicitamente, que está disposto a “tomar todas as medidas necessárias” para fazer com que sua decisão seja cumprida. (*Correio Braziliense – 1º Caderno*)

01/10/01

Crise nos EUA terá impacto na América Latina

Embaixador brasileiro acha que continente pode sumir da agenda da Casa Branca. Nesse cenário, o embaixador do Brasil em Washington prevê que "os problemas sociais, que já são imensos, sobretudo nas grandes cidades, se agravarão ainda mais, gerando fortes tensões e um enorme desafio político, porque, para as populações dos países da região, os responsáveis pela situação serão os governos, nacional e estrangeiros" - e não os terroristas. (*Estado de S.Paulo – Internacional*)

FHC volta a dar apoio à guerra contra o terror

O presidente Fernando Henrique Cardoso que um eventual ataque dos Estados Unidos ao Afeganistão terá o apoio do Brasil. Afirmou que não se trata de uma guerra contra árabes ou contra religiões, mas contra o terrorismo. "Não é nem sequer uma guerra contra um Estado", disse Fernando Henrique. Segundo ele, o Afeganistão foi ocupado por um grupo que apóia o terrorismo e, nesse caso, muda a questão. (*Estado de S.Paulo – Internacional*)

Combate na América Latina deve aumentar

Presidente George W. Bush quem afirmou, na noite do dia 20, diante do Congresso dos EUA: "Nossa guerra contra o terror começa com a Al Qaeda [organização do saudita

Osama bin Laden", mas não é lá que termina. Ela não vai acabar até que cada grupo terrorista de alcance global tenha sido encontrado, detido e derrotado". Embora as operações norte-americanas antiterror se concentrem por enquanto na Ásia Central e no Oriente Médio, a América Latina deverá assistir a uma ampliação das ações do governo dos EUA, em nome do enfrentamento ao terrorismo. . Dos 30 principais agrupamentos qualificados como terroristas, cinco são sul-americanos -três da Colômbia (Farc, Exército de Libertação Nacional e Autodefesas Unidas da Colômbia) e duas do Peru (os decadentes Sendero Luminoso e Movimento Revolucionário Tupac Amaru). (*Folha de S. Paulo – Internacional*)

Nações Unidas adotam medida antiterrorismo

Impelido pelos ataques aos Estados Unidos, o Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovou, por 15 a 0, uma resolução apresentada pelos EUA que prevê o congelamento das finanças de suspeitos de terrorismo em todo o mundo e medidas para quebrar seus elos com patrocinadores políticos e militares. Muitas das medidas do documento, que aumenta o papel da ONU na construção de uma coalizão antiterrorismo, estão incluídas em tratados que alguns países já ratificaram ou estão para ratificar. A nova resolução também invoca o capítulo sete da Carta da ONU, o que a torna de imediato cumprimento para os 189 países-membros. (*Folha de S. Paulo – Internacional*)

Embarcação de 333 metros de comprimento vai realizar exercícios militares com Marinha brasileira

Porta-aviões dos EUA fará manobras no Rio

O porta-aviões Nimitz, um gigante nuclear da Marinha dos EUA, estará nesta semana na costa do Rio. Participará de exercícios conjuntos com a Marinha do Brasil. A passagem do Nimitz pelo Brasil, segundo a Folha apurou, não tem relação direta com a campanha que o governo dos EUA faz atualmente contra grupos terroristas depois dos ataques. O acordo foi feito antes de 11 de setembro. . A idéia dos EUA era aproveitar a oportunidade para estreitar laços com as forças militares da América Latina.

Escritório

O ministro Sydney Sanches, do Supremo Tribunal Federal, deve decidir em breve se suspende ou não a autorização do governo brasileiro para a instalação de escritório do Serviço Secreto dos EUA em São Paulo. Na última sexta, Sanches pediu informações ao Planalto sobre o assunto. Segundo informações divulgadas até agora, devem trabalhar no local dois agentes e um auxiliar, que atuariam no rastreamento de atividades financeiras ilícitas, como lavagem de dinheiro. (*Folha de S.Paulo – Política*)

02-10-01

Se necessário, Fernando Henrique Cardoso diz que autoriza a derrubada de aviões ilícitos.

O presidente Fernando Henrique Cardoso dará ordens, caso necessário, às forças armadas, para abater aviões suspeitos de terrorismo e contrabando no território nacional. Isto foi afirmado por ele hoje, em Tabatinga (AM), mas ressalva que a Lei do Abate ainda precisa ser regulamentada, sem dizer que o ato partirá dele. FHC diz que a vigilância no território deve ser constante, mas descartou a possibilidade de reforço na fronteira com a Colômbia, em razão dos conflitos entre a guerrilha e os militares do país vizinho. O presidente visitou ainda o Hospital de Guarnição do Exército, onde recebeu

um pedido vindo do diretor, o tenente coronel Orlando Ferreira da Costa Filho, de aumento do teto do SUS (Sistema Único de Saúde) da unidade que é de 55 mil reais. O hospital tem um déficit orçamentário de 106 mil, atende mensalmente 8.400 pessoas, sendo 12% indígenas e 2% estrangeiros. (*Folha de S. Paulo/ Brasil*)

País deve se preparar para conflito, diz Quintão

O ministro de Defesa , Geraldo Quintão, abriu ontem o seminário de mobilização nacional, avisando que é fundamental que o país se prepare para situações de emergência. Para o ministro, há a necessidade de aprimorar o sistema de mobilização, por exemplo, convocando empresas de transporte para o deslocamento de tropas. A primeira etapa é discutir propostas de mobilização dentro do governo. O segundo passo é convocar a indústria e o comércio. (*Estado de S. Paulo/Política*)

Sargento é assaltado em frente ao Hospital Nacional do Exército

Um sargento do exército foi assaltado em frente ao Hospital Central do Exército em Triagem. O sargento havia sacado 30 mil reais do Banco do Brasil que fica dentro do HCE. O dinheiro seria destinado ao pagamento de recrutas do HCE.(*O Globo/Plantão*)

Governador Gaúcho pede retorno das Forças Armadas

O governador do Rio Grande do Sul, Olívio Dutra, enviou nesta terça-feira um ofício ao Presidente Fernando Henrique Cardoso, solicitando retorno das Forças Armadas às fronteiras com o Uruguai e a Argentina. O motivo é a descoberta do foco de febre aftosa no município de Monte Caseros, próximo da Barra do Quaraí.(*Estado de S. Paulo/Geral*)

04/10/01

Mesmo sem regulamentação em lei, Força Aérea brasileira pode derrubar aviões

Desde a criação do Cindacta-1, na década de 70, a Força Aérea brasileira pode abater aeronaves que estejam voando em situação irregular no espaço aéreo brasileiro. Apesar da legislação brasileira não possuir uma lei de abate regulamentada, este tipo de procedimento é previsto por um protocolo. Quando a aeronave é identificada pelos radares, uma operação de interceptação com aviões de guerra instalados em pontos estratégicos do país é iniciada. Caso o piloto não siga as ordens de pouso, corre o risco de ser abatido. O abate depende da autorização do Presidente da República, que deverá ser informado pelo oficial de maior patente envolvido no caso. (*O Estado de S.Paulo – Política*)

Segundo Ministro, CIA vai trabalhar dentro das normas brasileiras

O Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Celso Lafer, afirmou, em depoimento à Comissão de Relações Exteriores da Câmara, que não é preciso temer a instalação de um escritório da CIA no Brasil, pois os agentes cumprirão as regras brasileiras. (*Jornal do Brasil – Política*)

Lei quer limitar propriedades de estrangeiros na Amazônia

Na próxima segunda-feira haverá uma audiência pública em Brasília na qual se discutirá a limitação de propriedades de estrangeiros na Amazônia, com a participação de deputados, representantes dos Ministérios do Desenvolvimento Agrário, Meio Ambiente e Defesa, dos governos da região amazônica e também da comunidade universitária e ONGs. O projeto prevê que estrangeiros que não residam no Brasil há pelo menos dez anos no Brasil não possam comprar áreas superiores a 700 ou 1000

hectares na Amazônia, de acordo com a área ou a população do município. (*Jornal do Brasil – Política*)

Relatório de empresa norte americana de inteligência afirma que Brasil pode ser alvo de atentados terroristas

Relatório da Strategic Forecasting afirmou que o Brasil poderá sofrer atentados terroristas. Segundo este relatório, empresas, instituições e órgãos governamentais norte-americanos instaladas no Brasil podem estar na mira de terroristas. A ausência de controle de fronteiras e o baixo nível de aparelhamento das polícias fariam do Brasil um país vulnerável. Outro fato que indicaria a fragilidade do Brasil e da América do Sul é de que à medida que EUA e Europa aumentem sua segurança, os terroristas buscariam alternativas de atentados. (*O Estado de São Paulo – Internacional*)

05/10/01

Ministro Brasileiro acha “convincentes” as provas contra Bin Laden

O Ministro da Defesa Geraldo Quintão recebeu ontem das mãos do embaixador interino dos EUA no Brasil, Cristobal Orozco, documentos que mostram as evidências do envolvimento do terrorista saudita Osama Bin Laden nos atentados ocorridos contra os Estados Unidos no dia 11 de setembro. Segundo a avaliação de Quintão, as provas são convincentes. (Folha de S. Paulo/ Brasil)

Infraero faz simulação de acidente aéreo no Rio de Janeiro

A Infraero (Empresa Brasileira de Infra Estrutura Aeroportuária) faz hoje uma simulação de acidentes aéreos no aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro. Soldados da Aeronáutica, bombeiros e funcionários da Infraero participam do exercício que tem como objetivo testar a capacidade do Brasil de lidar com situações de emergência como no caso dos atentados do dia 11 de setembro nos Estados Unidos. (Folha de S. Paulo/ Mundo)

Relatório deixa Brasil convicto sobre culpa de Bin Laden

Os ministros das Relações Exteriores, Celso Lafer, e da Defesa Geraldo Quintão, disseram ontem terem ficado convencidos no envolvimento de Osama Bin Laden e da rede Al Qaeda nos ataques de 11 de setembro. Indagado sobre que tipo de documentação foi apresentada, o Ministro Geraldo Quintão não forneceu detalhes e disse não ter ficado com cópias.

Fernando Henrique autoriza as Forças Armadas fiscalizarem fronteiras

O presidente FHC autoriza o uso das Forças Armadas para controlar a febre aftosa na fronteira do Rio Grande do Sul com a Argentina. A decisão foi tomada após o envio de um ofício pedindo retorno de fiscalização, feito pelo governador gaúcho Olívio Dutra.

Sites de Referência:

Correio Braziliense: www.correiobraziliense.com.br

Folha de São Paulo: www.folha.com.br

O Estado de S. Paulo: www.estadao.com.br

Jornal do Brasil: www.jb.com.br

Zero Hora: www.zerohora.com.br

Informe Brasil é uma produção do Grupo de Estudos da Defesa e Segurança (GEDES) do CELA (Centro de Estudos Latino-Americanos) da Universidade Estadual Paulista/Campus de Franca, redigido por Carolina Feccini Gaona e Érica Winand, bolsistas CNPQ/Pibiq e Luciene Capellari, bolsista CAPES. As notícias e seu conteúdo são de responsabilidade dos jornais e não correspondem necessariamente ao pensamento do grupo.